NUMERO 280 FARO ANNO 6.º

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
(EDITOR)
E
LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

Endereço telegraphico
«O ALGARVE»

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 3 de agosto de 1913

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Por seis mezes $70

PUBLICAÇÕES
Na secção de annuncios
Cada linha $02
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão
Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empreza de
O ALGARVE

A SINDICANCIA AO LICEU DE FARO

Brutal de inepcia, injuriosa, difamadora, parcialissima e injusta é a sindicancia, agora conhecida, feita ao liceu de Faro, quando da gréve que ali fizeram os estudantes da matricula de 1911 a 1912 e em virtude da qual se fez o exodo para outros liceus de todos os professores do quadro e se fecharam as portas da regencia provisoria a excelentes professores algarvios, que ali passaram num ensino consciencioso, correto e eficaz, anos de sua dedicação á causa publica e com uma remuneração bem insuficiente para o trabalho, que lhe era exigido.

Podia o sindicante atribuir os factos da insubordinação dos escolares á sugestão da epoca revolucionaria em que os escolares, como tantas outras classes, se manifestaram em seguida aos acontecimentos de 5 d'outubro.

Podia e devia salientar o facto de estar nomeado para o serviço interino um grupo de professores padres, em virtude de um conluio tramado no paço episcopal, ao qual, embora estranho, se vinha juntar o sr. professor dr. Guedes, que, ainda não conhecido, trazia a sua qualidade de padre, então apontados pela revolução republicana como classe nefasta ao bem da nascente Republica, como se dizia.

Podia e devia o sindicante relacionar o facto da greve escolar com as pessimas notas de frequencia do ano anterior, em que tantos matriculados tiveram o ano perdido e inutilisado o seu trabalho e os sacrificios dos seus paes.

Nada d'isto foi atendido, o que justificaria perfeitamente esse irregular procedimento da população escolar.

Orientou-se a sindicancia nas intrigas e incompatibilidades do pessoal docente, então realmente movida numa enovelada intriga, tecida e meada por um certo espirito sem atenções de camaradagem, que havia cahido no liceu de Faro, marulhando e desprestigiando quem sempre fora digno e quem na missão do professorado dera provas de saber cumprir deveres e observar a camaradagem, ao mesmo passo que conciliavam as asperesas de programas de ensino com as exigencias de quem na instrução vinha prestar a sua quota ao estado.

Com um estadulho brutal, tornamos a dizer, sem sciencia nem consciencia, o sindicante não fez mais que injuriar e insultar todos, que então serviam ou tinham servido o liceu de Faro, fazendo-se juri de competencias, apreciando méritos ou desméritos e ainda malsinando as intensões supostas de sua indole agressiva!

O que admira é que houvesse um *Conselho Superior de Instrução Publica* que, sem ouvir os agredidos, fizesse obra por uma exposição tão evidentemente apaixonada, onde a nota reacionaria vem bem destacada e as injurias chovem aos milheiros sobre professores indefesos e já na impossibilidade de restituir á verdade as infamias ali produzidas!

Mais admira que um ministro da Republica, da categoria altruista como é o sr. Antonio José d'Almeida, tomasse as violentas resoluções, que tomou sobre aquele imenso estendal de aleivosias, onde até não falta a nota picaresca de se injuriar um individuo de reputação honesta, advogado distinto e sempre muito considerado nos auditorios, em que a sua palavra era ouvida com respeito a quem o *perverso* sindicante, unico entre os que conheceram o dr. Nogueira, chama *invertido*.

E' falecido este homem, mas as suas cinzas certamente se agitam de indignação, como todos nós sobreviventes indignados estamos, ante essa *infamia*, produzida em documento oficial e exarada no *Diario do Governo*, convertido em estatua de Pasquino, para difamar com a mais tôrpe das injurias, quem na sociedade foi cidadão prestante e na familia foi modelo de amparo e caridade para os que lhe eram proximos!

A Vasco Mascarenhas, hoje tambem falecido, o sindicante lá lhe assaca a injuria de se fingir doente do coração, na ocasião de depôr!

Pois foi justamente de uma doença de coração (angina pectoris) que esse antigo reitor do liceu de Faro, rapidamente foi desaparecido do convivio social e da sua familia!!

Esse professor, serviu o ensino durante 32 anos, foi funcionario honesto, muito respeitado e querido da geração sua contemporanea e, triste fatalidade do destino, este empregado publico, que não logrou a aposentação, mal pago, rodeado de responsabilidades como as dos logares que desempenhou como professor e reitor, tem na sindicancia o mais ingrato epitafio com que uma nação pode memorar a vida de dedicação e sacrificios dos seus servidores!!...

Para o sindicante do liceu de Faro não houve ninguem bom nem digno, até mesmo aqueles que a sua parcialidade quiz proteger na omissão de verdadeiras irregularidades cometidas!

Atenuantes para irregularidades praticadas em virtude da organisação deleituosissima da lei d'instrução secundaria, nem uma!

Ao nosso colega Luiz Mascarenhas, que bem explicou no seu depoimento a necessidade em que se viu de dar como que um jubileu ao curso do 5.º ano de 1910, nas disciplinas de portuguez e latim, que recebeu a 15 dias do encerramento das aulas, sem que os respetivos professores do ano (um transferido e outro gosando licença) tivessem ensinado, uma declinação ou conjugação em latim e qualquer noção de gramatica e composição em portuguez, diz o sindicante que não percebeu a *dignidade* d'este professor!!

Provavelmente queria que tivesse inutilisado todo o curso, que não tivera culpa nenhuma das irregularidades praticadas pelos professores, que o deixaram absolutamente ignorante das materias dos programas!

Foi imprudente o professor Luiz Mascarenhas em aceitar um curso em taes condições e sem tempo para atenuar as deficiencias praticadas, é certo, mas havia outra *indignidade*, peior que repugnava á consciencia d'esse professor... seria o denunciar ás estações superiores as irregularidades do ensino praticadas pelos seus colegas.

Fazel-o era arruinar o futuro de dois individuos, apesar de providos em concursos!

A parcialidade do sindicante vae a ponto de denunciar Salazar Moscoso como um desequilibrado alcoolico e nem uma palavra sobre outro professor que não deixou rastos menos comprometedores do seu estremo amor pelo sumo do fruto da parra!

Aquele era professor interino; estava na fileira dos odiados; este era proprietario, estava entre os de *alto-valor!*

Para este o silencio dos seus excessos e demasias alcoolicas; para aquele a implacavel difamação!

Pode haver melhor prova do parcialismo do sindicante?!

Os escrupulos do austero investigador nem se detiveram na afirmação sem provas e certamente caluniosa de que professores houve que reduziram a dinheiro o seu voto nas aprovações!!... Onde e como? só pela denuncia anonima?!

Ainda a sindicancia algures é inventiva, como quando diz que ao professor Luiz Mascarenhas foi destribuida a lingua alemã, o que não é verdade; e ainda quando diz que o mesmo professor foi agitador da greve por intermedio d'um aluno seu pupilo!!

Luiz Mascarenhas nessa epoca, a da greve, já estava afastado de assumtos do liceu e até nem em Faro estava nessa ocasião. Só soube da greve uns vinte dias depois d'ela se dar e nem uma palavra escrevera neste jornal antes ou depois, que representasse uma sugestão ou aplauso áquele movimento.

Alude tambem o sindicante a questões pessoaes que o nosso colega anteriormente tinha tido com alguns professores e narra a seu modo as vias de facto resultante d'essas questões!

Duelo Barbosa e pugilato Franclim, ficaram liquidados na ocasião e não é costume voltar-se na imprensa a tratar assumtos, quando eles atigem estes estremos. Tudo o que havia a dizer foi dito e fraquesa seria reproduzir, depois de assim concluidos; demais sendo o nosso colega quem ficou a melhor nesses deploraveis conflitos.

Havemos de publicar o ignobil relatorio, que ele é antes a vergonha de quem o produziu e uma demonstração evidente da ligeiresa moral, com que certas estações publicas resolvem assumtos de tanta importancia e em que vae a honra de bons cidadãos!

Não se dirá que publicamos o relatorio da Escola Distrital e não aplicamos o mesmo procedimento ao que diz respeito ao liceu de Faro, onde um dos redatores d'este semanario foi professor... mas professor sem rabolevas, muito consciente dos seus deveres e trazendo para o seu retiro a grande satisfação de ter conciliado sempre as duresas dos julgamentos dos seus examinandos com a sua consciencia e com o que lhe merecia a equidade e o interesse da coletividade.

E não trouxe para o seu retiro outro beneficio, senão essa tranquilidade moral que resulta do bem praticado e de haver servido os seus concidadãos sem prejuizo de qualquer interesse social que lhe pertencesse defender!

E' esta a dignidade e a honra dos bons cidadãos, honestos e justos!

FREDERICO CÓRTES
MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Com os cursos especiaes de doenças d'olhos,
vias urinarias e clinica infantil
CLINICA GERAL
CONSULTAS—Da 1 ás 3 da tarde.
Rua D. Francisco Gomes, 31—FARO
823

O *Algarve* é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

ECCOS DA SEMANA

Armações d'atum

Houve recentemente uma maior entrada de atuns nas armações de Tavira, explicando-se esta circunstancia por se ter rompido um dos quarteis da armação hespanhola *Reina Regente*.

Se assim é, está verificado que aquela armação, lançada em aguas internacionaes, está prejudicando as industrias semelhantes da nossa nação e assim ha base para o governo portuguez fazer a sua reclamação ao governo hespanhol para não consentir o lançamento destes aparelhos alem das aguas do seu resguardo maritimo, tal como nós fazemos nas armações do direito.

Cabo de segurança

Foi lançado já na praia da Rocha um cabo de segurança no sitio em que os banhistas tomam os seus banhos.

Deve-se este melhoramento á iniciativa do sr. capitão do porto, Pedroso de Lima, que obteve do industrial armador o sr. Roquete a oferta do cabo.

E' prevenção que deveria existir em todas as praias frequentadas, pois que toda a segurança para coisas do mar é pouca.

Cumpre-nos dar os nossos louvores á iniciativa do sr. Pedroso de Lima e á benemerencia da oferta do sr. Roquete.

Saude publica

Parece-nos dever ser mais cuidada a fiscalisação nos mercados de peixe e de fruta e hortaliças, onde os atuaes calores muito deterioram os comestiveis ali expostos e que o pouco escrupulo dos vendedores entregam ao consumo publico.

Temos policias para esta fiscalisação e lembramos a conveniencia de a utilisar neste efeito.

Templo á Imaculada

Parece que o governo está na intenção de applicar a um conveniente Tribunal de Justiça o magestoso templo, que vinha sendo construido antes da lei de separação da igreja do estado, á Imaculada Conceição por incitamentos e subscrição dos partidarios do catolocismo.

De templo religioso para templo de justiça não ha diferença, senão a que os bons cidadãos prestam a esta instituição social do nosso respeito não menos veneranda que a secular instituição religiosa.

As pequenas potencias

Opinião de um publicista:

As pequenas potencias só podem subsistir atualmente quando servem de Estados *tampons* das grandes e poderosas; quando pelo contrario servem para as excitar, fazem-lhe o mesmo que fizeram é Polonia e á Hungria.

Alem das razões de ordem politica existem as de ordem economica e financeira: os pequenos Estados, em regra, carecem de meios suficientes para fazer face ás despezas da civilisação moderna e por isso atrasam se em comparação com as nações de grandes recursos, sendo sacrificados os seus nacionaes.

Eis a razão porque a teoria dos grandes Estados vae prevalecendo na pratica e parece que é meio facil, o mais direto para se chegar ao condominio universal do globo como é a aspiração de humanidade.

Exposição de lavores

Tem estado aberta ás visitas do publico a exposição de lavores das alunas da Escola Industrial «Pedro Nunes» desta cidade e que tem merecido os melhores louvores.

Inteligentemente dirigido, como anda aquele estabelecimento, estas afirmações do progresso e aquisições de conhecimentos das artes, que tão repetidamente ali se manifestam nestes certamens, são a prova de que não é em vão que ali se faz o ensino industrial e se dá instrução e pratica ás classes frequentadoras daquela escola.

O fim do mundo

Segunda afirma o dr. William Nobles, professor de sciencia sismica da Universidade de Filadelfia, a Europa terá apenas mais uns sessenta anos de vida. Ahi pelas alturas de 1973, toda essa parte do mundo desaparecerá, em consequencia de uma tremenda explosão vulcanica.

Eis as causas—scientificas, naturalmente—em que se baseia o professor norte-americano:

—O velho continente—diz o dr. Nobles—desaparecerá sob as aguas porque a crosta terrestre, nos limites do continente europeu, está minada em todos os sentidos, por uma imensa galeria subterranea que se vae enchendo de materias vulcanicas... A crosta terrestre, intacta ainda hoje, cederá á pressão do fogo interior e será destruida por uma série de fenomenos eruptivos.

E acrescenta:

—Ha dois seculos que as forças da terra preparam esse grande cataclismo e todos os sinaes precursores indicam que a mais joven das gerações atuaes assistirá a esse drama formidavel!

Vade retro!

Liberdade de imprensa

Do sr. governador civil d'este distrito recebemos o seguinte oficio:

... *Sr. diretor do semanario «O Algarve»*

Para os devidos efeitos comunico a V. que, segundo determinação superior, desde o dia primeiro de agosto proximo, passa a dar-se cumprimento, com todo o rigor, ao artigo 8.º da Lei de imprensa, que ordena a remessa de um exemplar de todas as publicações periodicas ou não para o Ministerio do Interior.

Saude e Fraternidade
Faro, 31 de Julho de 1913.
O Governador Civil
Adelino Furtado.

Temos sempre cumprido com o que o artigo 8.º da Lei de imprensa preceitua, no entretanto agradecemos a prevenção.

Imprensa

Apareceu efetivamente no dia 1 *O Rebate*, diario da capital de que é diretor o sr. Alfredo de Magalhães.

—Depois de oito dias de suspensão reapareceu *O Intransigente*, de Lisboa.

—Consta que as *Novidades* reaparecerão em setembro, sob a direção do sr. dr. Brito Camacho.

A escola d'alunos marinheiros

Fomos visitar a escola d'alunos marinheiros que se acha instalada no antigo paço episcopal. Durante 3 horas e meia o ilustre comandante sr. Ayres de Souza prestou se com a maior gentileza a dar-nos minuciosa explicação que se fossemos reproduzir daria um volume. Não temos pretenção de consubstanciar neste ligeiro apontamento a lucida exposição que s. ex.ª nos fez mas significar o nosso agradecimento, dar uma ideia do que vimos e demonstrar que pela tenacidade, pelo indefeso trabalho e vastos conhecimentos do assunto s. ex.ª fez uma obra util ao paiz e muito principalmente a Faro.

Em tão pouco tempo, e com tão poucos recursos pecuniarios, por que a transformação do edificio foi feita com a mais rigorosa economia, não se podia fazer mais e o que está feito representa um trabalho colossal não tanto de mão de obra e materiaes que é muito, mas de combinação, aproveitamento e estudo por parte do sr. Ayres de Souza que tomou esta obra a peito, obteve do Estado o edificio e combinou todas as transformações. Hoje, a escola de Faro, pode-se tomar como modelo no genero; sobretudo se no seu acabamento definitivo se seguirem passo a passo todos os melhoramentos que o ilustre comandante traçou com mão de mestre; por isso nós que damos o devido apreço e valor áqueles que trabalham dedicadamente a beneficio da nossa terra não podemos deixar de colocar o sr. Ayres de Souza no numero dos benemeritos que por ela sacrificam o seu trabalho e põem em pratica o seu saber.

Da obra que ele conseguiu, muito dependeu a conservação e fixação da escola d'alunos marinheiros em Faro. A velha corveta estava condenada, tinha uma conservação dispendiosa e não havia navio que para escola podesse servir, que aqui podesse entrar, nem edificio que se podesse apropriar excluido que fosse o paço do bispo já pedido por diferentes corporações para outros uzos, nem logar havia para se construir de novo que podesse alojar tão comodamente este util estabelecimento nas belas condições higienicas, pedagogicas e de situação, perto do mar, como o edificio que foi apropriado com superior criterio pelo sr. Ayres de Souza.

O pateo de entrada que é vasto e de boa arquitetura tem as paredes revestidas por azulejos de valor mas em diferentes pontos estão a desfazer-se pelo salitre. Talvez valesse a pena restaural-os o que não é barato ou então tiral-os em panneaux que se exposessem no edificio que a Camara destina para o seu muzeu lapidar.

As tres belas salas a partir da entrada do 1.º andar foram apropriadas para secretaria, sala de conselho e de receção e conferencias. A biblioteca com as suas vistosas estantes foi destinada a arquivo; a antiga capela a aula de ginastica e projessões explicativas dos assuntos tratados nas outras aulas. Uma d'essas aulas com bastante arejamento e excelente disposição de luz de dia tem tambem um foco luminoso eletrico de grande intensidade que de noite distribue a sua luz por um enorme vidro fosco por modo absolutamente regular inundando a casa de luz suave.

O dormitorio das praças é muito bem arejado e a disposição das tarimbas onde se estendem as macas é facil e segura e permite a melhor distribuição de espaço ficando de dia a sala completamente livre. O dormitorio dos alunos em 2 pavimentos e pelo mesmo sistema mostra o bom criterio que presidiu a esta instalação que tem de satisfazer a tantas condições: ventilação, facilidade de limpeza, iluminação eletrica de intensidade variavel, cubagem de ar, etc. Enfermaria, farmacia e alojamento de medico ficam aproximados.

Alojamento do comandande e dos oficiaes com todas as dependencias necessarias estão bem distribuidos e bem colocados para a facil fiscalisação. Os refeitorios são de primeira ordem com facilidades excecionaes de limpeza e de um asseio exemplarissimo. Aqui convem notar que foi na escola de Faro que se iniciou o uso dos objetos de aluminio em substituição de lata o que é muito mais asseado e afinal de duração tal que sae economico.

Hoje já é empregado geralmente na armada.

A cozinha é vasta e possue tinas de lavagem de louça onde a agua quente ou fria á vontade é distribuida por largas torneiras.

Armazem de cabos e velas, paiol de polvora, escritorio de comissario, deposito de viveres, tudo tem o seu logar escolhido de um modo inteligente, mas o que mereceu as maiores atenções é a parte higienica, a abertura de janelas e sua vedação por forma a facilitar a ventilação evitando as correntes de ar diretas, a distribuição dos esgotos, a canalisação da agua que existe em toda a parte do edificio, urinoes, W. C. e as salas de lavagens e balneario. Neste ultimo ponto a instalação é inexcedivel; a disposição de telheiros e corredores por forma a percorrer-se todo o edificio sem sahir á chuva ou ao sol, a montagem de toldos para abrigo dos alunos mostram que cousa alguma foi descurada no que interessa a saude dos alunos ou das praças. A luz eletrica está muito bem distribuida.

No parapeito da muralha ao lado do sul e olhando ao mar em raio superior a 180º estão instaladas 3 belas peças modernas, de artilharia firmes na antiga muralha e prontas para exercicio ou mesmo defeza. E' d'aquele ponto que o sr. comandante pensa que mais tarde se pode facilmente comunicar com o mar para os diferentes exercicios de remo, natação, etc.

A arrumação de todas as cousas, a boa ordem é que ninguem pode disputar aos homens do mar: «une place pom chaque chose et chaque chose á sa place», é lema que não sofre nenhum desmentido numa visita minuciosa ao edificio.

Ha ainda pequenas conclusões a fazer de oficinas de ferreiro, carpinteiro, tipografo e sapateiro.

Como estabelecimento de ensino para formar o carater, dar a ordem e maximo aproveitamento moral e fisico no menor tempo possivel (menos de um ano) não ha como a escola de alunos marinheiros que forma homens fortes de espirito e de corpo. Pena é que uma reforma posterior á instalação em Faro viesse reduzir a um ano, de dois que era o curso de marinheiros já bastante complicado. Segue-se nesta escola um metodo excelente que é procurar que o aluno tenha o seu tempo todo ocupado pelas suas obrigações e até recreio por forma que não lhe reste um só momento de ociosidade improdutiva. Dá isso em resultado que sendo o trabalho fisico ou inteletual proporcionado ás forças do aluno, existe um completo equilibrio na vida d'este, que muito concorre para o bom resultado.

O sr. Ayres de Souza que pela

sua iniciativa obteve tão vasto edificio, adaptou-o com a menor despeza e no minimo espaço de tempo a escola de marinheiros assegurou a esta cidade a continuação indiscutivel da escola e tornou-se credor de reconhecimento publico e continuador da obra do nosso ilustre e sempre lembrado patricio Ferreira d'Almeida. Honra lhe seja.

***

Guerra Peninsular

Gostosamente começamos hoje a dar publicidade em folhetim, que por circunstancias alheias ao nosso desejo não apareceu ha mais tempo, o discurso do nosso velho amigo e antigo condiscipulo general Sande Lemos, vice-presidente da camara desta cidade por ocasião da comemoração pela mesma do centenario da guerra peninsular.

Contra a debilidade

Recommendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usados creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cujo acção póde realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne

J. SILVA NOBRE
Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA
Garganta, nariz e ouvidos
doenças das senhoras

Tratamento da sifilis
e das sezões rebeldes pelo 606
de Erlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas

FARO 667

Theatro Circo

Com a *Menina do Chocolate* encantadora peça do grande escritor francez Raul Garanet, estreou-se sexta feira neste teatro a troupe de artistas do Teatro do Gynasio de Lisboa, sob a direção dos reputados artistas Pato Moniz e Mendonça de Carvalho.

A companhia, que alem destes dois excelentes atores traz no seu elenco artistas de reconhecido merito, como Telmo, Cardoso, Alegrim, Adelia Pereire, Maria Matos, etc, desempenhou a engraçadissima comedia a contento do numeroso publico que quasi enchia o teatro, recebendo nos finaes dos atos justissimos aplausos.

Hontem representou se a magnifica peça de Guimerá, *Manelick* (Tierra baja) em que Pato Moniz muito se salientou no protagonista, sendo tambem muito apreciavel o desempenho por parte dos restantes artistas, o que o publico bem compreendeu, aplaudindo-os calorosamente.

Para hoje anuncia-se em ultima apresentação a *Menina do chocolate*, sendo de prever uma enchente á cunha atendendo ao incontestavel exito obtido na primeira noite.

FARMACIAS

Estão hoje de serviço as seguintes farmacias:

Higiene—Rua Ivens.
Associação—Rua de Santo Antonio.
Paula—Rua Conselheiro Bivar.

SOUSA MARTINS
ADVOGADO
825
CONSULTAS
FARO—ás quartas e sextas-feiras
Rua 1.º de Dezembro, 9, 1.º
OLHÃO—nos restantes dias
LARGO DA SOLEDADE, 1

FOLHETIM

CENTENARIO DA GUERRA PENINSULAR

Em sessão solemne da Camara Municipal de Faro no dia 29 de Junho de 1908, commerando a libertação da cidade nos dias 19, 20 e 21 de igual mez do anno de 1808.

Discurso do vice-presidente em exercicio

Em nome da Camara Municipal que represento, cumpre-me desde já agradar a V. Ex.ª Reverendissima e mais Excellencias e haverem-se dignado honrar com a sua presença esta sessão solemne, que tem por fim commemorar os actos heroicos e o acrisolado civismo dos nossos antepassados que tão curajosamente souberam sonir-se para expulsar d'esta parte do territorio querido da patria o invasor extrangeiro.

A'queles cavalheiros que vieram de fora assistir expressamente do acto, e que gostosamente hão de reviver os feitos arrojados de seus maiores, os nossos cordiaes emboras e a quantos sobreviventes sejam descendentes de aqueles heroes.

Em primeiro lugar, Senhores, direi, que venho encarregado d'uma missão escencialmente honrosa, qual é de apresentar-vos da parte dos irmãos benemeritos, Antonio Cabreira e Thomaz Cabreira, ambos cavalleiros d'esta provincia, ambos homens de sciencia, na qual ocupam prestimoso lugar primacial, uma memoria descritiva dos feitos heroicos de seus antepassados ácerca da libertação de Faro e Castro Marim, em que estes varões com sacrificio da propria vida tomaram parte tão activa quanto preponderante e decisiva n'aquella epocha calamitosa da patria para libertação da mesma e que hoje aqui commemoramos com o vosso apreciavel concurso.

Eu vou lel-a:

. . . . . .

. . . . . .

Senhores! Copiémos coevos e contemporaneos.

Estamos em começos de 1808. Cem anos são volvidos. A Europa inteira no continente achava-se então avassalada por toda a parte por aquelle extraordinario primeiro consul, Napoleão Bonaparte, que um ano antes, em seguida á victoria de Marengo, depois de ter deposto a Republica, que se esforçava por o depôr a elle, se havia proclamado Imperador por direito divino, com o applauso e consentimento quasi unanimes d'essa França, então muito maior e mais preponderante do que todos os Reinos e Imperios d'aquella epocha.

Aquella briosa nação agradecia-lhe por tal forma, o poderio dos seus exercitos e as façanhas dos seus filhos, que ele fora transformando de bisónhos recrutas em valorosos combatentes de gloriosas campanhas.

Com efeito, em 1805 desbarata em Austerlitz os exercitos imperiaes da Austria e da Russia; em 1806 vence a Prussia em Iena e Lubeck, humilhando-a na sua autonomia politica e nas suas altivas tradicções guerreiras; em fevereiro de 1807 bate os Russos e os Prussianos em Eylau, e, logo em junho do mesmo anno novamente os Russos na Fielandia.

No mez seguinte, a 25, assignam o Imperador Alexandre e o Rei da Prussia a paz de Tilsitt assás humilhante para as duas nações derrotadas.

Por esta forma, Senhores, Napoleão nenhum inimigo tinha a temer no continente europeu. As grandes potencias derrotadas, as de 2.ª e 3.ª ordem não ousariam insurgir-se.

Por outro lado a Hespanha era sua alliada; por elle viera anniquilado o seu poderio naval na batalha de Trafalgar; por elle cedera ella os 14:000 soldados do commando do marquez de la Romana para reforço das tropas francezas do marechal Bernardote na Dinamarca.

Os destinos da Europa tinha-os elle na sua mão e na de seus parentes.

De vigia na Hollanda estava o rei francez Luiz Bonaparte, na Allemanha, como rei da Westphalia, o marechal Jeronymo Bonaparte; no throno de Napoles, outro irmão do Imperador, o general José Bonaparte.

E como se isto ainda não fosse bastante, Napoleão, além de Imperador d'uma França muito maior que a grandiosa de Luiz XVI, Napoleão, dizia, era tambem rei de Italia e protector da confederação do Rheno.

Que mais lhe faltava pois? A velha e prudente Inglaterra, já então dominadora dos mares, mas isolada nas suas ilhas, do continente, onde não tinha por si, senão o seu rochedo hespanhol de Gibraltar e a sua alliança de 500 annos n'esta faxa occidental da peninsula e que se chama Portugal. Era-lhe preciso que a sua alliada a Hespanha lhe abrisse caminho, por onde fosse implantar as aguias francezas sobre os muros de Lisboa e fechar a unica brecha por onde poderiam penetrar os soldados inglezes no continente.

Para este fim conclue em 27 d'outubro de 1807 com Carlos IV de Hespanha em Fontainebleau um tratado secreto, em virtude do qual se conclue a perda da nossa autonomia, dispondo entre outras coisas, que as provincias de Entre-Minho e Douro com a cidade do Porto constituam dominio soberano do rei da Etruria, que ficará com o titulo de rei da Luzitania Septentrional.

Pelo art.º 2.º passava a ser propriedade de D. Manoel Godoy, o celebre Principe da Paz, a provincia do Alemtejo e o reino do Algarve, ficando o donatario com o titulo de principe do Algarve.

As provincias de Traz-os-Montes, Beiras e Estremadura ficavam, segundo o texto do artigo 3.º para ulteriores disposições; e o art.º 7.º estatuia que as duas soberanias permaneceriam sob o protectorado do rei de Hespanha.

Napoleão obrigava-se a reconhecer a este o titulo de imperador das duas Americas (a de Hespanha as Phillipinas), e o nosso Brazil e frizava o facto, que as 2 partes contractantes estavão d'accordo, quanto á partilha igualitaria de todas as ilhas e possossões ultramarinas d'este nosso reino de Portugal.

Já a 17 d'outubro (1807) um exercito francez sob o protexto de transito, tinha de facto invadido a Hespanha e estando em Salamanca, recebeu ordem terminante para avançar sobre Portugal. Em 29 já estava em Sacavem o general Junot e em 30 pelas 9 horas da manhã dava elle entrada em Lisboa.

O general hespanhol D. Francisco Solano, marquez do Soccôrro, entrara por Elvas em 2 de dezembro e tinha o seu quartel general em Setubal; e a divisão hespanhola de D. Francisco Taranco y Liano que entrara por Valença estava no Porto; no dia 13 de lá proclamava o altivo general dafavras de magnanima protecção aos seus lusitanos do norte inventados no celebre tratado de Fontainebleau.

E como tardasse a divisão hespanhola destinada a vir occupar o principado de Godoy, o qual já tinha mandado fazer os cunhos para a nova moeda com a sua effigie e a legenda latina de seus dominios de Alemtejo e Algarve, logo apressadamente resolveu Junot assegurar Elvas com um dos batalhões suissos do seu exercito e mandar que os 2 batalhões da Legião do Meio Dia (Piamontezes), o 26 de linha e um esquadrão de dragões e 1 destacamento de artilheria partissem sob o comando do general Maurin para tomar posse do Algarve.

Mais tarde veremos que os hespanhoes fazendo quartel general em Setubal mandaram uma Divisão para o Algarve, commandada pelo marquez de Campigny que veiu fazer quartel n'esta cidade, residindo desde 22 de janeiro (mais adiante ha n'isto contradicção), até 22 de fevereiro no palacio episcopal e sustentado com a sua comitiva á custa do Bispo da dioeese, D. Francisco Gomes, a quem o mesmo general, diz a chronica, e seus ajudantes principalmente Frederico Mareta fizeram grandes obzequios, etc.

Por outro lado, a divisão Loison occupava Cintra e Mafra e vigiava a costa até á foz do Mondego.

A divisão Travot, com o quartel general em Oeiras guarnicia as fortalezas da barra e o littoral até ao Cabo da Róca. Tinham guarnições francezas Santarem e um batalhão suisso fora occupar Almeida.

(Continua) S. L.

Assistencia Nacional aos Tuberculosos--Sanatorio Sousa Martins,

Este sanatorio, um dos magnificos estabelecimentos da benemerita e humanitaria coletividade—Assistencia Nacional aos Tuberculosos—está situado nas proximidades da Guarda, a quatro kilometros da estação do caminho de ferro, a mil e trinta e nove metros acima do nivel do mar e francamente exposto ao sol.

Contem chalets e pavilhões para receber doentes de primeira, segunda e terceira classe, bem como familias que desejam fazer vida independente; atualmente é elevado o numero de enfermos, principalmente nos pavilhões de segunda e terceira classe.

Tem lavanderia, pavilhão do isolamento para doenças inter correntes, estufas de desinfeção pelo vapor e alta pressão e pelo formol, garage, estabelecimento de hydroterapia, farmacia, *septictansks*, agua captada a quatro kilometros de distancia, iluminação electrica, avenidas para passeios, parque para jogos, numa palavra, é um estabelecimento que reune todas as comodidades, que absolutamente nada deixa a desejar, egual ao que no genero, ha de melhor no estrangeiro.

Os doentes de primeira classe, instalados no pavilhão numero um, tem quarto completamente independente. O preço, incluindo quarto, serviço, luz e alimentação, varia de dois mil e trezentos a dois mil e quinhentos réis diarios. Ha quartos para duas pessoas ao preço de quatro mil réis. Há tambem quartos com comunicação a quatro mil e seiscentos e cinco mil réis.

Os doentes de segunda classe, instalados no pavilhão numero dois, tem aproximadamente a mesma alimentação que os de primeira. A diferença consiste principalmente em não terem quarto privativo; os quartos teem dois ou trez leitos, exceto um salão que tem seis e um quarto pequeno só tem um. A diaria nas mesmas condições, é de mil e quinhentos a mil e setecentos réis, exceto este ultimo quarto, que tem um só leito, cujo preço é de dois mil réis.

O pavilhão de terceira classe recebe só doentes pobres. Os doentes, para serem recebidos neste pavilhão como pobres, teem de fazer o seu requerimento, por intermedio do Delegado de Saude do seu distrito, dirigido ao Presidente da Comissão Executiva (séde, instituto Central—Lisboa) e instruido com os seguintes documentos: atestado de medico declarando sob juramento que a doença está no periodo de cursabilidade; atestado de pobresa passado pela autoridade competente. A admissão é valida por tres mezes; o praso poderá ser prorogado, mas só em casos excecionaes, com autoridade superior.

Nos pavilhões não se recebem pessoas saudaveis com o fundamento de fazerem companhia aos doentes. Quando porém a concorrencia for pequena, o que deve suceder nos mezes menos favoraveis á cura dos doentes, é transitoriamente concedido que os quartos sejam ocupados por pessoas de familia saudaveis, emquanto não forem solicitados para internato de doentes. Cada doente póde, porém, ser acompanhado durante o dia, nas horas indicadas pelo diretor por uma pessoa de sua familia, que para isso lhe é concedido um bilhete d'entrada no Sanatorio.

Cada doente dos pavilhões numero um e dois paga por uma só vez a taxa de dois mil réis para o serviço de desinfeção, leito e de moveis privativos.

A roupa dos doentes só no Sanatorio pode ser lavada e desinfetada

Ahi ficam, pois, as indispensaveis informações referentes do Sanatorio Sousa Martins e á admissão dos doentes; no Instituto Central—Lisboa, informações mais minuciosas a quem as requisitar.

O Sanatorio Sousa Martins é, devemos dizer, um estabelecimento que por si só se recomenda.

A' simpatica instituição—Assistencia Nacional aos Tuberculosos—de boa vontade prestamos o nosso apoio. Que a auxiliem, que bem merece, com os seus donativos as pessoas favorecidas pela fortuna para que melhor possa proseguir na execução da sua grande obra—a luta contra a tuberculose.

S. B.

Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

A ordem da Jarrateira

Ao meu particular amigo Guisado, de Peniche.

Poucas pessoas conhecem a origem d'esta ordem, a mais elevada do Reino Unido. Foi creada em seguida a um incidente banal, e veridico, que passamos a descrever.

Um dia de grande gala, a condessa de Salisbury, dançando com o rei Eduardo III caiu lhe uma das ligas de veludo o rei apanhou-a e, galantemente, a colocou em uma perna, mas notando ar ciumento em sua esposa, volveu a entregal-a á sua formosa dona, com as palavras seguintes:

—«Evil be to him roho evil hint» (Maldito seja quem disto mal pensar).

E acrescentou que, em pouco tempo todo o mundo se ufanaria de poder usar uma jarrateira como aquela.

Esta cavalheirosa ordem compreende: o soberano, invariavelmente o chefe; doze duques, cinco marquezes e oito condes, do reino; o que prefaz o total de vinte e seis membros; mas o rei pode conceder tão alta distinção a soberanos estrangeiros. Atualmente, conta vinte e um reinantes e seis herdeiros de corôas que são d'ela dignatarios.

A ordem tinha como emblema principal uma jarrateira de séda azul-ceu, enfeitada com perolas, rubis ou diamantes; hoje é de veludo azul mar, com a largura de 3 centimetros, com o distico em letras de ouro massiças. Traz-se na perna esquerda, um pouco abaixo do joelho, porém, se se acha á testa da ordem uma rainha muda se para o braço esquerdo, abaixo do cotovelo.

O grande uniforme para homens é de magnificencia sem egual: o manto, de veludo azul, forrado de tafetá branco; sobre o peito, maravilhosa estrela de brilhantes.

Por cima do manto, um colar composto de vinte e seis jarrateiras bordadas a azul-ceu, tendo ao centro uma rosa de esmalte branco, onde é suspenso o figurino do padroeiro de Inglaterra.

A cerimonia solene da iniciação de um novo membro continua como no tempo do reinado de Eduardo III.

Emquanto o mestre-de-cerimonias prega a jarrateira o rei ou rainha pronuncia breve alocução, convidando o neofito a mostrar se sempre digno da ordem e a conservar as suas insignias. —«Para grandeza e gloria de Deus». O admitido inclina-se e, então, o soberano colloca lhe o colar. Findo o aparatoso ato, o novo membro pode tomar logar entre os seus novos confrades.

«Hony y soit qui mal y pense.»

No meu exilio,
S. Francisco, 1-7-1913.
Pedro de Almeida.

JOSÉ VICENTE MADEIRA
ADVOGADO
José Martins da Cunha
PROCURADOR
RUA 1.º DE DEZEMBRO
(vulgo R. da Sapataria)
818 FARO

SECÇÃO LITERARIA

CANTIGAS

Trago a desgraça comigo
E a ventura a me buscar,
Se a desgraça me não deixa,
Não pode a ventura entrar...

Mal anda quem der ouvidos
Ao que o mundo de nós pensa:
Cada sorriso, um ciume,
Cada boca, uma sentença...

Cravo de folha encarnada,
Tenho ciumes se te olham,
Quando as mãos da minha amada
De mansinho te desfolham...

Dizem que no ceu não entra,
Quem só a pecar viveu;
Por te amar tenho pecado,
Não posso alcançar o ceu...

Deitei beijinhos ao ar,
Voaram em debandada,
Foram todos repousar
No rosto da minha amada.

São os desejos da gente
Como as rajadas de vento:
Pequenos, pouco se sentem,
Se crescem, são um tormento!

II

Por mais que a gente aconselhe
Nunca a mulher vem a crer,
Que mais vale não casar
Do que casar p'ra sofrer.

Vejo os teus olhos e logo
Baixinho, minha alma, chora;
Santa da minha afeição
Como eu ninguem te adora!

A morte, sombra da vida,
A perseguir é atroz:
Que se a vida se descuida,
Vem a morte e mal de nós...

Na tristeza do meu fado,
Ha prantos que ninguem vê:
Maguas de não ser amado,
Saudades de quanto amei...

Não tentes mais enganar me,
Que o teu amor sabe a ranço;
Deixei de amar, estou velho,
A velhice quer descanço...

Rio sempre que me dizem
Que de mim já não te importas;
Que eu bem sei que *Deus escreve Direito por linhas tortas.*

Faro, julho de 1913.

ACACIO BENTO.

PHOTO-ARTE
Direção artistica de **Silva Nogueira**
LISBOA – Rua de D. Pedro V, 18 e 20
Trabalhos fotograficos de luxo e ampliações em todos os generos pelos processos mais modernos—de infinita permanencia.
Todas as fotografias tiradas em qualquer vila ou cidade do Algarve que não tiverem a rubrica **Photo-Arte**, não são da responsabilidade de Silva Nogueira. Retratos com a rubrica **Joaquim Nogueira** nada têm de comum com esta casa—como erradamente se tem julgado. Silva Nogueira recomeçará brevemente as suas excursões ao Algarve, onde não opéra ha anos, servindo, então, **todas** as cidades e vilas d'esta provincia, ainda que com curta demora. 851

Imposto do Real de Agua

Parece que vae entrar em nova fase a cobrança deste imposto, que passa agora a ser cobrado diretamente pela Fazenda, pelo menos no concelho de Faro.

Isto, porem, não significa estranheza da nossa parte, pois que a nosso ver isto não é mais do que a Fazenda tomar posse do que legitimamente lhe pertence. E sem nos querermos embrenhar na legitimidade deste imposto, por agora, só nos queremos referir á maneira por que o pretendem fazer, que se é como nos dizem, não só se torna altamente encomodo para o comercio dos generos sujeitos, mas ainda para a propria Fazenda que, ou tem de aumentar o seu pessoal de modo a por um fiscal em cada estabelecimento, porque só assim poderá saber o que entra e o que sae, e neste caso *não dá o mel para o guloso*, ou tem de servir se da informação do pessoal do consumo, por conta do municipio, se é que a isso possa ser obrigado, o que não nos parece, visto serem entidades perfeitamente diferentes.

Sempre em todos os tempos, tanto esta cobrança como a do imposto de consumo, foram dificeis de fazer duma forma inteiramente justa e equitativa e sem relutancia, mas o meio mais viavel, já consagrado pelo costume e a que a pratica de muitos anos tem aconselhado, é sem duvida aquela que a camara adotava, que era por meio de avenças, passadas sobretudo aos depositos, por ser de onde podia haver dinheiro mais facilmente sem grandes encomodos nem relutancias, encarregando-se estes por sua vez, de distribuir os manifestos pelos estabelecimentos de retalho, seus afreguesados, sem que os donos tivessem de mexer uma palha para estes tramites sempre mais ou menos morosos e incomodos.

Ora precisando-se agora de andar sempre no caminho da repartição, onde se leva quasi sempre horas inteiras pela mais pequena formalidade, a manifestar quaesquer 5 litros de vinho, 1 de aguardente, 1 kilo de toucinho ou meia arroba de arroz, etc., que é para que a maior parte d'estas vendas apuram dinheiro, poderá ser muito justo, afinal muito bom sistema, é verdade, mas não tem nada de pratico se olharmos ás condições da vida da maioria d'estes estabelecimentos, que nem para casa deixam, nem os seus proprietarios, quasi sempre uma pobre velha sem amparo que ali busca arrimo, ou um desgraçado que procura uma ajuda ao seu falho salario, podem ou sabem andar em dia com estas legalidades.

Por isso já nos suou aos ouvidos que tambem a Fazenda começa a pensar no sistema de avenças, mas como este sistema não é isento de defeitos, e o principal é que, sendo os grandes depositos propriedade de grandos capitalistas, que em geral dispõem sempre de influencia, é claro que sempre fazem peso sobre o fisco e até sobre a propria Fazenda, como o faziam sobre a camara, afim de que se fêche os olhos a um certo numero de coisas em que a Fazenda nunca pode ficar bem, pensa agora o fisco em estabelecer o sistema de avenças, sim, mas só aos estabelecimentos de retalho e ainda assim só por 90 dias, o que nos leva a crer que é talvez no louvavel intuito de destruir estas perniciosas influencias, o que, se assim é, não podemos deixar de não apoiar, dada a nossa qualidade legalistas e patriotas, mas receamos pela integridade do plano, para cujo acostumamento será preciso primeiro muita multa, inamisade... muito barulho, e por fim para cahirmos outra vez nos mesmos vicios, porque embora se evita os favores aos grandes não se evita ainda assim o *sofisma* e o *contrabando*.

Sim, o sofisma e o contrabando continuarão a campear enquanto não se fôr buscar este imposto á propria materia prima e só a esta, isto é, ao proprietario ou entidade que a produz ou a importa.

Basta que dois fiscaes, estranhos ao concelho, e dois peritos do mesmo o percorram na epoca das colheitas, varejando o que estas podem dar em produtos sujeitos e adicionar depois o respetivo imposto á contribuição rustica ou industrial, para que esta seja proporcionalmente justa e equitativa, a que ninguem escapa e a receita mais certa, visto que a propriedade não foge, e isto, sem precisar de muito pessoal nem de vexames humilhantes que mais faz desmoralisar do que enobrecer.

26-7-913 *Nepha.*

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife

Os Perigos da Anemia

A anemia é sempre uma doença perigosa. Não só é a causa de incommodos tão penosos como variados, mas abre ainda a porta a todas as outras doenças, incluindo o phtisica. O empobrecimento do sangue, a perda progressiva das forças faz correr aos anemicos os maiores perigos, e é principalmente aos jovens pacientes, creanças ou adolescentes de ambos os sexos, que esses perigos se tornam mais temiveis ainda. Entretanto é felizmente cousa bem facil colocar esses entes queridos ao abrigo de taes perigos e riscos: basta enriquecer-lhes o sangue, dando-lhes as Pilulas Pink, e estas Pilulas Pink, regenerando-lhes o sangue demasiado pobre, restaurar-lhes-lhão as forças, e não tardarão a livral-os das garras da anemia.

Foi, dando a seu sobrinho as Pilulas Pink, que a sr.ª D. Maria Emilia do Nascimento, residente em Lisboa, na rua Nova de São Francisco de Paula, n.º 38, rez-do-chão, conseguiu curar esse menino. Recomendamos o mesmo tratamento a todos os paes que tiverem filhos debeis e enfermiços.

«Meu sobrinho, Joaquim do Nascimento, —escreve nos a referida senhora—estava muito anemico. A doença tornara o palido e enfezado, e apesar de todos os fortificantes que eu lhe havia feito tomar, o seu estado não melhorava. Não havia meio de o obrigar a comer, nunca tinha apetite, nem vontade de brincar ou de correr, como as demais creanças da mesma idade Não sabia já o que havia de fazer para lhe restituir a saude e a alegria. Foram as Pilulas Pink que o curaram. Se hoje tenho a grande alegria de vêr este querido menino forte e cheio de saude, declaro a V. que ás suas excelentes Pilulas devo tão feliz resultado.»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45; Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa 102, Largo de S. Domingos, 103.

NECROLOGIA

José F. Pinto de Campos

Não havia muitos dias ainda que tinhamos recebido nesta cidade a visita, sempre desejada e apreciada, deste nosso estimavel amigo, quando pouco depois nos surprendeu a fatal noticia do seu inesperado falecimento.

Aquele nosso desditoso amigo, quando se dirigia da sua casa de Messejana para Almodovar, numa pistola automatica que levava no bolso disparou-se, ferindo-o numa coxa com tanta infelicidade que lhe cortou a femural.

O desventurado Pinto de Campos que era dotado de um coração diamantino, de uma alma nobre e de um carater impoluto tinha amigos em toda a parte, conquistados pela jovialidade do seu espirito despreocupado e pela sua alegria comunicativa.

Contristou-nos muito a sua morte e com os que mais caros lhe eram, pranteamos a sua prematura partida para as regiões do desconhecido.

Pobre Pinto de Campos, descança em paz.

—

Na Cuba faleceu a sr.ª D. Laura Cruz, filha do secretario de finanças sr. João Cruz, que serviu em Portimão.

Era menina inteligente e muito estimada da colonia habitual da Praia da Rocha que frequentou durante alguns anos.

Estava noiva do sr. Teixeira, empregado do comercio em Portimão, cujo casamento devia realisar se brevemente.

Sucumbiu a uma pneumonia.

Os nossos pezames.

—

Faleceu em Tavira o sr. dr. Luna de Andrade, respeitavel magistrado que serviu como juiz de direito em varias comarcas do Algarve, deixando um rasto simpatico de sua bondade.

Faleceu em Lisboa numa edade proveta o general de infantaria Aguas, de Silves, pae de outro general Aguas, que esteve ha anos em Faro, quando major, comandando o batalhão do 4 aqui aquartelado.

—

Em Monchique faleceu a sr.ª D. Gertrudes de Magalhães Calapez, de 61 anos mãe do secretario da camara daquele concelho sr. Antonio José de Magalhães.

—

Faleceu em Faro o sr. João Diogo Maçarico, que se empregava na venda de peixe no mercado desta cidade. Contava 58 anos de edade.

—

Na segunda feira ultima, faleceu nesta cidade o sr. Manuel José Rezende, 1.º sargento da armada.

Liga Nacional d'instrução

Nucleo de Faro

Por ordem do ex.mo presidente é convocada a assembléa geral para o proximo domingo, 3 d'agosto, pelas 13 horas, para o fim de serem apresentados o relatorio e contas do ano corrente e de ser eleita nova direção e comissão revisora de contas.

No caso de não poder ser tomada qualquer deliberação, por falta de numero, fica convocada nova reunião para o dia 10 de agosto pela mesma hora.

Faro, 30 de Julho de 1913.

O secretario
Miguel Ramalho Ortigão.

Consultorio Cirurgico-dentario

DE

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Doenças da boca e dos dentes.—Dentes artificiaes.—Obturações a ouro e a porcelana.—Dentaduras sem placa (Brige-York).—Aparelhos para correção dos dentes e maxilares.

PRAÇA FERREIRA D'ALMEIDA

FARO

Praça de Faro

O estimado cavaleiro Eduardo Macedo, empresario da praça de toiros, d'esta cidade já está organisando o «cartel» para a corrida inaugural da presente epoca que se realisará a 31 do corrente.

NOTICIAS VARIAS

E' esperado na proxima semana em Monchique, Portimão e Albufeira o sr. dr. Adelino Furtado, governador civil.

—Vimos em Faro na semana finda o sr. Julio Cezar Rosalis, ex-governador civil deste distrito.

—Estiveram na precedente semana nesta cidade os srs. dr. Artur Aguedo e Luiz Mascarenhas, nossos redatores, que estão veraneando na Praia da Rocha.

—Partiu na terça feira para Lisboa o aspirante da alfandega sr. Augusto Marrecas Ferreira para ali celebrar o casamento, como dissemos, com a sr.ª D. Carolina Maravilhas, filha do sr. Luiz Maravilhas, de Vila Nova de Portimão.

—Recolheu esta semana a sua casa e ao nosso convivio o nosso colega, Ferreira da Silva, a quem os medicos, que ha tempo o operaram, fizeram as ultimas observações e asseguraram o bom estado dos orgãos então reparados.

As nossas congratulações.

—Está nas Caldas de Monchique a sr.ª D. Olympia Padua Franco, onde de onde regressará em breve para a sua casa na Rocha.

—Partiram para as Caldas das Felgueiras o sr. João José Ferreira Monteiro, de Portimão e sua esposa a sr.ª D. Maria da Piedade Andrade Monteiro.

—Os examinandos de instrução primaria, 2.º grau, este ano em todo o paiz atingem o numero de quinze mil!

—Regressou á sua casa nesta cidade o sr. José Bivar, agronomo do distrito, com sua esposa, vindos da sua casa na Praia da Rocha.

—Realisou-se em Tavira no dias 1 e 2 deste mez a feira denominada de Boa Morte.

—Está na sua casa na Praia da Rocha o sr. Joaquim d'Almeida Negrão, com sua esposa a sr.ª D. Izabel Corte Real Negrão e seu filho Antonio Negrão, que teem estado residindo em Lisboa.

—Na revista de finanças e comercio que o *Seculo* publicou no dia 23 lê-se as seguintes palavras:

«Os algarismos estatisticos relativos ás receitas publicas provam que a atividade do paiz vae num crescendo animador».

—Retirou hontem da Praia da Rocha, para Lisboa com seu filho o nosso colaborador Salvador Mascarenhas e o seu neto, filho d'este, a sr.ª D. Maria Leonor Andrade Mascarenhas, esposa do sr. José Mascarenhas.

—A esposa do sr. José Vaz Mascarenhas, recebedor em Silves, com seus filhos estão veraneando na Praia da Rocha, como costumam.

—Com sua esposa esteve em Monchique o sr. José de Brito Carapeto, que ali foi acompanhar sua filha, a esposa do sr. dr José Antonio dos Santos, oficial do registo civil naquele concelho.

—Foi a Lisboa o sr. comendador João José da Silva Ferreira Netto.

—Na sua Quinta da Campina, suburbios desta cidade, onde ha dias se encontra, teve na quarta feira a sua *delivrance* dando á luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Theodorina Figueiredo Barbosa, esposa do sr. José Avelar Barbosa, contador do juizo de direito da camarca de Almodovar. Aos paes da recenascida as nossas felicitações.

—Esteve na quarta feira em Portimão o sr. coronel de infantaria José Joaquim Figueiredo.

—A Camara Municipal de Portimão mandou arranjar a estrada que conduz d'aquela vila á Praia da Rocha.

—E' esperada no proximo mez na bahia de Lagos e ancoradouro da barra de Portimão; frente da Praia da Rocha, a esquadra portugueza, que anda em estudos nos mares dos Açores.

—Pedindo chuva uns povos da freguezia da Ponte da Barca fizeram uma romaria dirigindo-se á igreja para fazer as suas orações; mas de tal maneira invadiram o coro que o peso fez quebrar uma das traves e aquela grande massa de gente caiu sobre egual numero que estava em baixo.

Pode se supor que panico e que quantidade de pessoas feridas.

—Regressaram das Caldas de Monchique a Lagos o sr. João Luiz Bramão Coelho.

—Está nas Caldas da Felgueira a sr.ª D. Carlota Clementina Ferreira de Almeida, d'esta cidade.

—Em viagem de recreio vae em breve visitar Gibraltar e a costa norte de Africa o sr. dr. Candido de Sousa, medico desta cidade.

—A esposa do tenente da armada sr. Domingos Calado de Branco e Brito deu á luz uma criança do sexo feminino.

Muitos paraben .

—Está nas Caldas da Felgueira o sr. Antonio José Piloto Capa, de Vila Real de Santo Antonio.

—Está em Lisboa o sr. Manuel de Jesus Belmarço.

—No ministerio das finanças deram já entrada 450 requerimentos para lugares de secretarios de finanças e oficiaes e 770 para fiscaes dos impostos.

As provas dos concursos para os dois primeiros lugares realisam-se em outubro.

—Pelo sr. João Martins Gimenes professor de ginastica do liceu desta cidade foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria Augusta Reis, de Tavira.

—Está em Lisboa o sr. José Martins da Cunha, comerciante desta cidade.

—Muito escassas este ano as colheitas de frutos agricolas do Algarve e em consequencia estão subindo muito de preço estes valores nos nossos mercados.

—Esteve em Faro o sr. Luiz de Oliveira, estudante da Universidade de Coimbra, que se encontra a ferias em Albufeira.

—Partiu hontem de Portimão para Lisboa o sr. Luiz Maravilhas, que ali vae assistir ao casamento de sua filha D. Carolina Maravilhas.

Com sua esposa partiu tambem para Lisboa o sr. Francisco de Bivar Weinholtz que vão assistir ao casamento da mesma senhora, sua sobrinha.

—Logo que seja vendida a corveta «Duque de Palmela», que na ria desta cidade servindo de escola de alunos marinheiros será retirada do local onde se encontra, a fim da sua armação servir para uma das canhoneiras empregadas na fiscalisação da costa do Algarve.

—Com sua esposa e filhos partiu para Cintra o sr. dr Antonio Francisco de Sousa, sub delegado de saude em Tavira.

—Foi substituida a Comissão Municipal d'Albufeira por outra a que preside o sr. Joaquim Mendonça Gouveia.

—Pela iniciativa do sr. Carlos d'Almeida Abranches, administrador do concelho de Vila Real de Santo Antonio foi organisado nesta vila o Partido Republicano Portuguez.

—Com sua esposa e filhos retirou para Lisboa o sr. dr. Eduardo Augusto Marques, que durante alguns anos residiu nesta cidade, como medico da Escola Alunos Marinheiros. Teve uma despedida muito afetuosa.

—Ao sr. dr. Bernardino Moreira da Silva sub-delegado de saude do concelho de Monchique foram concedidos 40 dias de licença.

—O grupo unionista de Tavira tem a direção da Misericordia d'aquela cidade, que ficou sob a presidencia do sr. dr. Silvestre Falcão.

—Porque um individuo não tirou o chapeu quando em Lagos a banda do 33 tocava o hino nacional, sofreu este uma agressão a sôco que lhe ficou de lembrança.

—De visita a sua prima, a esposa do sr. José Vaz Mascarenhas, está na Praia da Rocha a sr.ª D. Maria Francisca Inglez, filha mais nova do sr. dr. Virgilio Inglez.

—Encontra-se em Lisboa onde foi tratar da sua saude o sr. João Guerreiro Cabrita, de Lagoa.

—O sr. dr. Filippe Baião foi passar uns dias á Praia da Rocha com sua esposa sr.ª D. Maria Thereza Baião.

—O grupo de violinistas da familia Freire é quem este ano toma a seu cargo a parte musical do salão da Praia da Rocha.

—Com sua esposa partiu para Luso o sr. Francisco José Pinto, desta cidade.

—Está em Tavira, sua terra natal, com sua familia o capitão sr. João Correia dos Santos.

—Partiu para a Vidigueira, sua terra natal o secretario interino do liceu desta cidade sr. José Joaquim Lampreia Gusmão.

Ultimas noticias

LISBOA, 2, ás 17 e 12.

Redacção d'«O Algarve» Faro

O ministro das finanças homologou o parecer da junta de saude dando como apto para o serviço o secretario de finanças José Annes Caro, que estava já aposentado.

O juri encarregado de apreciar os requerimentos dos concorrentes aos lugares de fiscaes dos impostos é composto dos srs. Julio Maria Baptista, Nicolau Gomes e Paulo Menano.

Para os concorrentes a inspectores de finanças de segunda classe, secretario de finanças de terceira e terceiros oficiaes é composto o juri pelos primeiros dois e pelo dr. Antonio Xavier Correia Gomes, inspector de primeira classe.

E' muito inquietador o estado de saude do venerando Presidente da Republica.

C.

LISBOA, 2 ás 19 e 15.

O ministro de instrução determinou que o dr. Gama Pinto seja desligado dos serviços que presta na Faculdade de medicina e como director do Instituto oftalmologico até se concluir o inquerito sobre o caso das enfermeiras congreganistas. O dr. Gama Pinto chega esta noite de Londres onde não chegou a tomar parte no congresso internacional de medicina por lhe ter sido retirada a representação por parte do governo.

Continuam vindo muito más noticias do palacio de Belem ácerca da saude do Presidente da Republica.

C.

—Em Hespanha tambem foi prohibido o jogo em todo o paiz.

—Os caminhos de ferro do Estado renderam, no periodo que vae de janeiro até 20 de julho menos 5.204$90 que em igual tempo do ano anterior.

Ha muita falta de milho no paiz, reclamando as populações do norte que se faça uma grande importação.

—O cruzador *Almirante Reis* foi incorporar se na divisão naval que anda em exercicio nos mares dos Açores.

—O sr. Pedro Ribeiro Fernandes foi nomeado piloto da barra de Vila Real de Santo Antonio.

—Esteve em Lisboa de visita a seu pae, o sr. Manoel Urbano Alves, empregado do deposito de tabacos do sr. Carvalho e Costa, d'esta cidade.

—Esteve em Faro o prior de Cachôpo sr. Quintanilha Mendonça.

—Foram postos em liberdade os seis operarios que estavam no Limoeiro, por virtude da greve de Olhão.

—Regressou de Entre os-Rios o sr. dr. Justino Cumano de Bivar Weinholtz.

—Assumiu o cargo de comandante da escola de alunos marinheiros desta cidade o capitão de fragata sr. Antonio Raphael Pereira Nunes.

—Vão ser ativados os trabalhos da canhoneira *Lurio*, afim de ser empregada na fiscalisação da pesca nesta provincia.

—Começaram no dia 1 as provas dos exames da 7.ª classe do liceu de Faro.

—Fazem amanhã a sua instalação na Praia da Rocha os srs. Guilherme Basto, D. Ermelinda Monteiro Mascarenhas, Luiz Mar a Vieira e dr. Luiz Pargana, com sua familia.

—Tem estado doente o sr. Manoel d'Arriaga, Presidente da Republica.

—Foi reduzido o quadro dos medicos navaes por terem desarmado alguns dos nossos navios.

—No Algarve pouco se aproveitou este ano da verba destinada a subsidiar edificios escolares. E' assumto que anda muito descurado.

—Tem estado gravemente enfermo o sr. Joaquim Lopes do Rosario, por cujas melhoras fazemos votos.

—Os alunos da escola de marinheiros de Faro partiram, no comboio correio de quinta feira, para Lisboa.

—Esteve em Faro o sr. Eurico de Seabra, administrador do concelho de Silves.

—Ao nosso comprovinciano sr. Antonio Avila Horta, delegado de pecuaria no distrito de Lisboa foram concedidos 30 dias de licença.

—Com sua familia é esperado na praia de Monte Gordo o sr. dr. Antonio Mauricio de Vargas.

—O oceano Atlantico tem uma area de 24 536:000 milhas quadradas.

—Para Mossamedes, Africa Occidental, e acompanhado de sua irmã sr.ª D. Lucinda Costa, partiu de Olhão o sr. Carlos Costa, num pequeno cahique que mandou construir nos estaleiros daquela vila e que denominou «Alda Costa». Destina-se á navegação costeira nos portos d'Africa.

—A direção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste vae encarregar o engenheiro J. Chatain de fazer as sondagens no rio Guadiana, em Vila Real de Santo Antonio, a fim de se determinar o ponto em que deve ser construida a ponto de vapores em Ayamonte (Hespanha).

—Tem estado doente a menina Maria Judith, filha do sr. João da Silva Netto.

—Com sua esposa regressou de uma viagem de recreio ao estrangeiro o sr. Francisco José Pinto Junior, d'esta cidade.

—Tem experimentado sensiveis melhoras o amanuense da capitania do porto de Faro sr. José Joaquim que ha mezes se encontra em tratamento na capital.

—O sr. Sebastião de Macedo Ramalho Ortigão, nosso comprovinciano foi nomeado chefe da secção do pessoal de finanços da direção geral das contribuições e impostos.

—Chegou hontem de Lisboa o sr. dr. Celorico Gil.

—Sob a presidencia do administrador deste concelho, reuniram-se no camara municipal os caçadores devidamente habilitados, que entre si nomearam a comisão venatoria que a nova lei da caça exige, a qual ficou assim constituida:

Dr. José Francisco de Paula Mendonça, Francisco Angelo dos Reis, Manuel de Brito Junior, Antonio Martins Caiado, José da Trindade Peres, José de Sousa Pontes e Albano da Conceição Martins.

PUBLICAÇÕES

Educação—Recebemos o numero 14 d'esta bem redigida revista pedagogica de Lisboa, editada pela Escola Oficina n.º 1, cujo sumario é o seguinte:

«Educação social», Adolfo Lima; «Exposições Escolares», M.; «Uma lição pratica por numero», Antonio Lima; «Factos e Documentos», E. G.; «Notas d'um Prefeito», O Prefeito; «Revista de Periódicos», E. G. e C. P.; «500 Preguntas», Setonio; «Imprensa».

Alexandre Assis

Medico pela Universidade de Coimbra

Diretor clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro

PULMÕES, CORAÇÃO=CLINICA GERAL

Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde
Rua Filipe Alistão, 31 a 33
FARO 856

O EXTRATO HEROICO

não é mais que um extrato fluido d'uma planta de origem exotica d'um notavel poder ANTI-ANOREXICO EUPEPTICO, HEMOSTATICO e TONICO

Ensaiado na clinica particular e hospitalar por medicos portuguezes, em virtude dos resultados colhidos apressaram-se estes a confessar estar-se de facto em presença d'um poderoso agente therapeutico, d'um verdadeiro medicamento heroico, sendo inegualaveis os seus effeitos na

ANEMIA, na PRETUBERCULOSE e na TUBERCULOSE, no LINFATISMO

e em geral em todas as

DOENÇAS DEBELITANTES

Nas tuberculoses pulmonares em grau adiantado o uso persistente do EXTRATO HEROICO é d'uma efficacia que surprehende fazendo desaparecer a

TOSSE, os SUORES NOCTURNOS os ESCARROS HEMOPTOICOS, CREANDO APETITE, LEVANTANDO AS FORÇAS e detendo a INVASÃO BACILLAR.

E' isto o que afirmam medicos e doentes de cuja idoneidade se não pode duvidar.

Pedir attestados a

DAVITA LIMITADA
21, Rua do Alecrim
LISBOA

Unicos depositarios para o distrito de Faro.

Farmacia Bandeira & Ramos
FARO 833

Annuncio

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do primeiro oficio e no inventario orfanologico a que se procede por obito de Francisco Nunes Douradinho, morador que foi no sitio do Serro do Alportel, freguezia de S. Braz d'esta comarca correm editos de trinta dias a contar da 2.ª e ultima publicação d'este anuncio no *Diario do Governo* citando o interessado Manoel Martins Nunes, casado, ausente em parte incerta do Alemtejo para assistir a todos os termos até final do referido inventario sem prejuizo do seu andamento.

Faro, 26 de Julho de 1913.

Pelo escrivão do 1.º oficio o do 3.º
José Joaquim Peres

Verifiquei:
O Juiz de Direiro,
872 *Dias Ferreira.*

HORTA Vende-se na estrada da Conceição, muito proximo da cidade.

Quem pretender dirija-se a Frederico Tavares Cortes.—FARO. 678

Aluga-se Locomovel, bomba centrifuga e broca

Para abertura de poços e noras. H. Borges.—Quinta da Campina FARO 852

EMPREGADO de farmacia precisa-se com boa pratica e assiduidade.

Dão-se boas vantagens. Nesta redação se diz. 869

VENDE-SE

A horta no sitio da Galvana eum predio no largo do Poço de S. Pedro, n.º 27 e 29 que pertenceu a Luiz Avelino da Fonseca Ramalho.

Dirigir ao dr. Arthur Aguedo em Faro. 829

VENDEM-SE

Quatro casas terreas no largo do Poço de S. Pedro com os n.os 32, 34, 36 e 38. Dirigir ao dr. Arthur Aguedo. 837

VENDEM-SE

1:000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio.

Dirigir a esta redação. 820

CAIXEIRO

Precisa-se com pratica de mercearia, tabacos e papelaria.

Dirigir-se a A. A. Sabath.-FARO 878

ARREMATAÇÃO

(1.º anuncio)

No dia 10 do proximo mez de agosto, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na Travessa Rasquinho, d'esta cidade, e no inventario orfanologico a que se procede por obito de Luiz Joaquim da Costa Guimarães, ex-morador nesta mesma cidade, se ha de pôr em hasta publica e arrematar a quem mais der, o seguinte predio do inventariado:—Uma morada de casas com altos e baixos e quintal, na Travessa do Pé da Cruz, freguezia da Sé, d'esta cidade, no valor de dois contos (2:000$). As despesas da praça e o pagamento de toda a contribuição de registo ficam a cargo do arrematante.

São por este citados quaesquer credores incertos nos termos do n.º 1.º do art.º 844.º do Codigo do Processo Civil.

Faro, 19 de julho de 1913.

O escrivão do 4.º oficio,
Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei:
O juiz de Direito
Dias Ferreira 874

HORTA Arrenda-se uma com abundancia de agua no sitio do rio Secco de Faro.

Quem pretender dirija-se á Estrada da Circumvalação n.º 52.

Faz-se o arrendamento até meados de agosto do corrente ano. 868

Para que viver?

Triste, miseravel, preocupado, sem amor, sem alegrias, sem felicidade, quando é tão facil obter *fortuna, saude, sorte, amor correspondido, ganhor aos jogos e loterias*, pedindo a curiosa brochura *gratis* do professor **J. Ytalo, 35, Boulevard Bonne Nouvelle, Paris.** 860

Caldas de Monchique

Aluga-se nas Caldas de Monchique alojamentos com 6 camas, luz, agua e todos os mais pertences, a preços modicos.—Trata-se com o proprietario, na rua de Santo Antonio 85—FARO, e nas mesmas Caldas com Manoel Martiniano. 810

AMERICANA vende-se uma em bom estado. Rua de S. Luiz: cocheira—se diz—FARO. 877

AZEITE

De optima qualidade vende Antonio Martns Caiado—Alportel.

Tambem o mesmo sr., vende uma porção de borras de azeite. 876

DEPOSITO DA MARCENARIA NOBRE

FARO

Vende pianos alemães e cofres á prova de fogo. 855

Agua da Matta

Caldas de Monchique

A melhor para mesa e estomago. Vende-se em garrafões de 20 litros a 380 e de 10 litros a 200 réis.

Copo de 3 decilitros, 10 réis.
Rua de Santo Antonio, 85—FARO 809

PREDIOS Vendem-se dois, sendo um de 1.º andar e rez do chão na rua do Bocage, n.º 13 e o outro rez do chão na rua da Misericordia n.º 77.

Quem pretender dirija-se á rua de Santo Antonio n.º 143. 870

MOTOR A GAZ POBRE

Vende-se barato um de 27 BHP por ser substituido por outro maior. Tem pouco uso, está em perfeito estado e pode ser visto a funcionar na fabrica de tecido de Manoel de Vasconcellos, em Silves. 866

OURIVESARIA

BOMBA & C.ª

RUA D. FRANCISCO GOMES, 46 e 48

FARO

Sempre grande sortido de objetos de ouro e prata de fino gosto e por preços limitadissimos.

Relogios de aço, prata e ouro para homem e senhora.

Relogios para meza, parede e lindos despertadores de fantasia.

Vende, compra e troca ouro e prata e executam-se todos os trabalhos concernentes á arte de ourivesaria, com a maxima perfeição e por preços comodos. 814

CASAS NA ROCHA

Para familia numerosa ou mesmo duas familias. 5 quartos, cosinha, casa de jantar e sala; esplanada sobre o mar e agua de cisterna.

Dirigir a sua dona, Angelina Paiva d'Andrade.

ATENÇÃO

Vende-se um magnifico predio urbano, sito na estrada da Circumvalação, 44, Faro.

Dirigir oferta ao conservador de Portimão. 879

VENDEM-SE duas taboletas, estantes e balcão.

Quem pretender dirija-se á rua d'Alportel, n.º 40 e 42—FARO. 875

Ajudante de Farmacia

Precisa d'um com boa pratica e que dê bóas referencias. Pharmacia Arouca. Faro. 872

MANUAL DO ELEITOR

Contendo a parte do CODIGO ADMINISTRATIVO já aprovada pelo Congresso da Republica, o CODIGO ELEITORAL e o Decreto de 3 de julho de 1913, relativo «ás eleições suplementares»

Preço 15 centavos

A venda na *Livraria Internacional* 44, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44 LISBOA

CAFÉ ESMERALDA
COM
RESTAURANT
5, 6, 7, 8--PRAÇA D. FRANCISCO GOMES--5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paios, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anzão, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias.--Acceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

662

PASTELARIA PROGRESSO
DE
FRANCISCO MANUEL
136—Rua 1.º de Dezembro—140
FARO

685

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confecionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

FABRICA
PORTUGAL
Depositos e escritório
MARCA REGISTADA
33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A
(Quarteirão da Rua dos Condes)
CAIXA POSTAL N.º 68
LISBOA
FUNDIÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES
MOVEIS DE FERRO
Machinas industriaes
Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e «Diesel» da acreditada Fabrica Langen & Wolf de Milão
MOTORES MARITIMOS
Aparelhos de refrigeração
Para Talhos, Peixarias, Leitarias Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, etc
Machinas para fazer gelo
Machinas agricolas
Especialidade em charruas de todos os systemas aceiradas pelo processo americano
Debulhadoras a vapor da acreditada firma
CLAYTON & SHUTTLEWOTH
INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES
ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COFRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CEMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ
693

PORTUGAL
COMPANHIA DE SEGUROS
FUNDADA EM 1884
CAPITAL 1.600:000$000
RUA AUREA, 100, 2.º—LISBOA

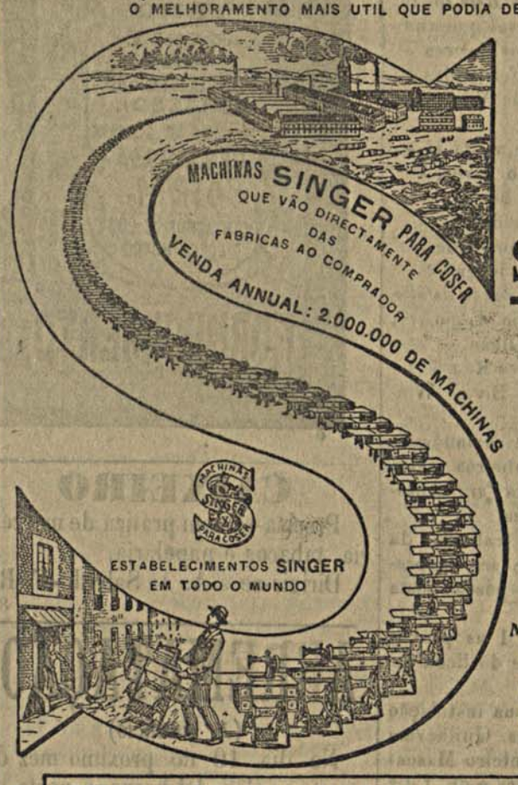
Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro—Ferreira da Silva, Rua de Alportel.

661

NOVA ESTANTE DE PEDAL
COM
FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AÇO
O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE



NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER
SINGER
MAIS APERFEIÇOAMENTOS NEM MECHANISMO MAIS EXCELLENTE

MAXIMA LIGEIREZA.
MAXIMA DURAÇÃO.
MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33—FARO

DROGARIA SILVERIO
Successores
SILVA & NEVES

Deposito de drogas, tintas, productos chimicos e pharmaceuticos. Fornecimentos completos para pharmacias; variado sortimento de instrumentos cirurgicos; Alvaiades, oleos, vernizes, pinceis, cadinhos triangulares de plombagina, redondos de Dixon e Morgan, carbureto em tambores de 50 e 100 kilos.

Grande deposito de enxofre, sulfato de cobre, rafia, cimentos etc.

Vendas por atacado e a retalho

Deposito do excellente preparado CALLICIDA FRANCO e das AGUAS FUENTE NUEVA DE VERIM (Espido)

229, RUA DA PRATA, 231

645

Telegrammas: **Drogaria Silverio Rua Prata** Lisboa
TELEPHONE 1002
Representante em Faro JOÃO MONTEIRO MASCARENHAS

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS
Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de Saude Publica o priviligiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue*, empregando-se com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelles que, não tendo trabalho, em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está rambem sendo muito usado as colheres: com quaesquer bolachas ao *lunch*, afim de preparar o estamago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, forante eifict reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª, *Pharmacia Franco F.os, Belem*, —Lisboa. 814

COMBATE
Pasta dentrifica
A mais aromatica
A mais igienica
A que melhor limpa os dentes

A' VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITO GERAL
LISBOA
RUA DA PRATA-JULIO DO NASCIMENTO
NO NORTE
VILLA NOVA DE GAYA-BENJAMIM VIIERA
FARO
PRAÇA D. FRANCISCO GOMES
FARMACIA A. F. ALEXANDRE

763

ARMAZEM DE VIVERES
DE
J. A. Paraiso Pinto
63-RUA DE SANTO ANTONIO-67
FARO

Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

821

IMPORTANTE!

Os Ex.mos colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece teem sempre garantidas as suas collecções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

FABRICA PROGRESSO FARENSE
DE LADRILHOS MOSAICOS
FABRICAÇÃO ESMERADA PELO METODO FRANCEZ

Os nossos ladrilhos são exclusivamente fabricados com material de primeira qualidade

Não confundir a nossa fabricação com produtos semelhantes fabricados com cal

Pedir sempre mosaicos marca **ESTRELA**

Preços em concorrencia

F. J. Pinto Junior & C.ª---FARO

806